



Cuiabá-MT, 4, 5 e 6 de junho de 2014

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Quinta, 05 de junho de 2014, 17h54

caos na saúde

Saad deve participar de auditoria e suspender CPI

Lis Ramalho, repórter do GD

Nos próximos dias, a Prefeitura de Cuiabá vai instaurar a auditoria permanente, para apurar os contratos firmados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), com todos os hospitais contratualizados de prestação de serviços médicos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Prestes a passar por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na Câmara Municipal, o prefeito Mauro Mendes (PSB), convidou o presidente da Comissão de Saúde, da Casa, vereador Ricardo Saad (PSDB), para fazer parte da auditoria. A informação é do próprio parlamentar, que em entrevista na manhã desta quinta-feira (05), afirmou que caso participe efetivamente da auditoria, suspenderá a CPI.

Saad que já contava com as assinaturas necessárias para a abertura do procedimento investigatório, acredita que terá melhores resultados participando da auditoria, por isso avalia que não será necessário instaurar a Comissão, simultaneamente.

“A Prefeitura determinou uma auditoria sem prazos e me convidou para fazer parte. Participando dessa auditoria, a CPI que eu estava pleiteando e já tinha até conseguido as assinaturas para abri-la, ficará suspensa, pois vejo que estando lá dentro (auditoria) poderei investigar melhor”.

A decisão de abrir a auditoria permanente partiu do próprio Executivo municipal, após a conclusão da sindicância, instaurada para apurar denúncias de falta de médicos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do Pronto Socorro, bem como a acusação de “orientação superior”, para que os médicos lotados na unidade alterassem as declarações de óbito de pacientes fatais.

Um dos maiores críticos em relação a saúde, dentro do Legislativo cuiabano, Ricardo Saad colocou a culpa do caos no setor, no governo Federal. De acordo com o parlamentar, a saúde está ruim em todo o Brasil. “Não é só aqui, é em todo o país e parte dessa culpa é do governo



Federal. Esses dias, um rapaz quebrou o joelho, deu entrada no PS para fazer cirurgia, e ele é o número 200 para ser operado”, indignou.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Quinta, 05 de junho de 2014, 09h21

Atraso

Hospital São Benedito não ficará pronto antes da Copa

Elayne Mendes, especial para o GD

Apesar de estar com mais de 70% das obras concluídas, o Hospital São Benedito que deveria estar pronto para atender no período a Copa do Mundo, não estará concluído a tempo do Mundial. Isso porque, o repasse que deveria ser feito pelo Ministério da Saúde de mais de R\$ 9 milhões, só foi realizado esta semana.

De acordo com o secretário de Saúde de Cuiabá, Werley Peres, o atraso no repasse consequentemente impossibilitou a conclusão da unidade. “A nossa contrapartida, que é o aluguel e reforma do prédio está sendo feita. Mas, sem o recurso do Governo Federal é impossível iniciar o atendimento”.

Segundo o secretário a reforma está em torno de R\$ 2,7 milhões e o aluguel mensal é de R\$ 135 mil. “Tivemos que realizar diversas readequações para que o prédio estivesse dentro das normas de vigilância sanitária”, lembra Peres.

Mesmo o repasse do Ministério da Saúde já tendo sido feito, a entrega do hospital ainda pode demorar cerca de 60 dias. “Agora iremos fazer os pedidos dos equipamentos, que infelizmente não são entregues na rapidez que desejamos. A entrega demora de 1 a 2 meses, dependendo do equipamento”, disse o secretário.

Com este atraso, o objetivo de inaugurar a unidade antes do Mundial terá que ser adiado. “Não temos tempo hábil para efetivamente equipar e abrir o hospital. O que é uma pena, já que a unidade ajudaria o Pronto Socorro com 40 leitos de retaguarda”, lamentou Peres.

O hospital: antigo Hospital das Clínicas, a unidade foi batizada como Hospital São Benedito, pela gestão municipal. O prédio, nunca funcionou desde que foi locado pelo Governo do Estado, na gestão Blairo Maggi. Depois de anos fechado, deve ser transformado num atendimento de alta complexidade. No total serão 111 leitos, sendo destinados 81 para



enfermarias e 30 para Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde serão realizadas cirurgias ortopédicas, neurológicas e cardiológicas.

O quadro de funcionários ainda não foi definido e segundo o secretário de saúde, Werley Peres as contratações devem ser feitas através da Empresa Cuiabana de Saúde, em regime celetista, ou diretamente pela Secretaria de Saúde.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Quinta, 05 de junho de 2014, 08h13

SAÚDE

Sindicância comprova falta de médicos no PS

Redação do GD

A sindicância realizada no Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá apontou que a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) funciona com número insuficiente de profissionais e que faltam medicamentos. Por conta disso, o secretário de Saúde de Cuiabá, Werley Peres, e a direção do PS deverão responder a Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD). Profissionais ouvidos no processo afirmaram que a situação caótica da unidade coloca em risco a vida de pacientes.

O procedimento foi aberto após determinação do prefeito Mauro Mendes (PSB), em 26 de maio. Além da falta de profissionais, a sindicância apurou denúncias de que os horários dos óbitos eram alterados e de que a paciente Alaíde Ventura da Silva, 62, não teria recebido o tratamento adequado, morrendo enquanto esperava uma cirurgia.

Das 3 denúncias, a sindicância confirmou como procedente apenas uma, a de que faltam profissionais. No caso dos horários, por falta de provas, uma vez que todos os ouvidos negaram a prática, o processo foi arquivado. Já sobre a situação da paciente, que deveria ter feito o procedimento no Hospital Geral Universitário (HGU), Mendes acatou o resultado da sindicância, que prevê a notificação da unidade e da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) para o cumprimento do sistema de regulação. Uma auditoria no contrato entre o município e o HGU, bem como todas as unidades privadas, também será realizada.

Sobre a falta de médicos, a sindicância constatou a demissão de 23 profissionais entre os meses de fevereiro e maio deste ano, reduzindo quase à metade o número de intensivistas na



UTI. Conforme o relatório, tanto Peres quanto a direção da unidade não apresentaram uma solução para o problema.

Jornada – Os médicos ouvidos foram unânimes em afirmar que a exigência, por parte do município, no cumprimento da jornada de trabalho de 20 horas, após acordo firmado com o Ministério Público Estadual (MPE), motivou as demissões. Antes, por acordo informal, os profissionais cumpriam 12 horas, mesmo recebendo por 20.

Repasse - O prefeito ainda estuda outras medidas para serem adotadas para corrigir as falhas detectadas na saúde pública do município, mas reclamou da redução dos investimentos no setor pelos governos Federal e Estadual. Ele mostrou que, dos cerca de R\$ 400 milhões investidos na saúde de Cuiabá em 2013, o Governo Federal entrou com cerca de R\$ 190 milhões, o município arcou com R\$ 179 milhões de receita própria e o Governo do Estado aplicou apenas R\$ 42 milhões, cerca de 10% do total.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Quarta, 04 de junho de 2014, 18h53

POSSÍVEL ACORDO

Enfermeiros suspendem greve por 7 dias em VG

Wellington Sabino, repórter do GD

A greve dos enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na rede pública de Várzea Grande foi suspensa, temporariamente, até a próxima terça-feira (10), prazo que segundo o Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Mato Grosso (Sinpen), foi acordado com o prefeito Wallace Guimarães (PMDB) para atender as reivindicações da categoria, que inclui reajuste salarial de 10% para toda a classe, além de outros 6% para os servidores concursados.

Após esse prazo, se o pagamento não se confirmar com os valores já reajustados, os profissionais garantem que voltam a cruzar os braços.

Enquanto Benedito Campos, que integra a diretoria do Sinpen, garante que o acordo foi firmado diretamente com o prefeito após reunir com a categoria, o secretário municipal de Saúde de Várzea Grande, Douad Mohd Khamis Abdallab, garante que não houve qualquer novo acordo. Afirma que os servidores voltaram ao trabalho nesta quarta-feira (4) porque



sabiam que a greve era ilegal e que já existia um acordo anterior firmado. Abdallab destaca que os grevistas serão punidos pelos 2 dias que paralisaram as atividades, pois houve prejuízo na prestação de serviços e atendimento à população.

De acordo com o secretário, já teve início um levantamento para identificar todos os profissionais que aderiram à greve. Ele, contudo, não informou qual será a medida adotada contra os grevistas. A greve teve início na segunda-feira (2) e atingiu 70% dos 200 servidores. Com isso, 60 profissionais continuaram prestando atendimento. A paralisação foi deflagrada em protesto ao descumprimento de acordo salarial firmado entre a Prefeitura de Várzea Grande e funcionários da saúde do município.

De acordo com Benedito Campos, a Prefeitura pediu prazo até 10 de junho para efetuar o pagamento integral dos salários, que serão reajustados em 10%. Desde o início da greve, a demanda do Pronto-Socorro é atendida somente por somente 30% do efetivo. Nesse período, houve a suspensão de cirurgias, sendo realizadas somente em casos de urgência e emergência. Com o reajuste, o salário dos técnicos deverá passar de R\$ 800 para R\$ 880 e de R\$ 1.6 mil para R\$ 1.760 no caso dos enfermeiros.

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / CAPACITAÇÃO

05.06.2014 | 11h45 - Atualizado em 05.06.2014 | 11h02

Tamanho do texto A- A+

Saúde Mental é abordada em palestra para enfermeiros

As palestras estão sendo realizadas no auditório do IFMT

DA PREFEITURA DE CUIABÁ

Enfermeiros que participaram do curso de atualização em Acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto-atendimento da saúde pública assistiram a uma palestra sobre Saúde Mental, Álcool e Drogas no município de Cuiabá. Foram abordados temas como a estrutura do atendimento a transtornos mentais na capital e também sobre a expectativa de atendimentos durante a Copa 2014.

A responsável técnica e enfermeira da equipe da Saúde Mental do município, Rita de Cássia Dellafina, iniciou a palestra apresentando a estrutura que



atualmente a capital possui para atender a demanda de pacientes com transtornos mentais. “Hoje nós temos as residências terapêuticas, destinadas a atender 49 pacientes oriundos do hospital neuropsiquiátrico e que não tinham família e nem para onde ir. Temos também os três CAPS, sendo dois de transtornos mentais, um no CPA IV e outro do Verdão, e o CAPS AD, para jovens até 24 anos com problemas de álcool e droga. Além de quatro ambulatórios localizados nas policlínicas do Planalto, Coxipó e Verdão”, explicou.

De acordo com Rita de Cássia, existem pacientes com dois tipos de transtornos mentais, aquele que tem o transtorno mental em si, decorrente de uma patologia; e o paciente que é usuário de álcool e drogas e que sob efeito das drogas psicoativa, tem mudança de comportamento e não responde por si. “É preciso saber identificar estes dois tipos de pacientes para podermos saber como agir no momento do surto”, completou.

A enfermeira e uma das responsáveis pelas residências terapêuticas, Leandra Maria de Melo, também explicou a importância do acolhimento realizado com este tipo de paciente no momento em que eles procuram as unidades de saúde. “O acolhimento é o ponto chave para que o atendimento seja possível nestes casos, porque muitos pacientes, que ainda não estão em surto, precisam sentir-se seguros, ter confiança em quem está atendendo ele. Eles precisam ser tratados como todos os pacientes, não pode haver discriminação”, enfatizou.

Sobre a demanda durante a Copa 2014, a enfermeira Rita de Cássia ressaltou que os principais atendimentos deverão ser por abuso de álcool e drogas e que é preciso seguir os protocolos da saúde mental, que é o primeiro atendimento nos prontos atendimentos e posterior encaminhamento para os CAPS ou ambulatórios, para possível tratamento. “Será um momento de festa e muitos poderão abusar, mas também teremos aqueles que poderão entrar em surto por terem algum tipo de transtorno mental. Teremos que ficar atentos e prontos para atender”, concluiu.

O evento terá continuidade nesta quinta-feira (05) com os mesmos temas, mas para outra turma de enfermeiros, tendo início às 8 horas e seguindo até às 17



horas com intervalo para almoço. As palestras estão sendo realizadas no auditório do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Fonte: www.midianews.com.br

COTIDIANO / CAOS NA SAÚDE DE VG

04.06.2014 | 15h11 - Atualizado em 05.06.2014 | 11h12

Tamanho do texto A- A+

Sem atendimento, pacientes morrem no Pronto-Socorro

Maria José da Costa Silva sofreu um AVC e passou 13 dias na unidade

Tony Ribeiro/MidiaNews

Clique para ampliar 



Pronto-Socorro de Várzea Grande: falta de insumos, medicamentos e profissionais prejudica atendimento

**LISLAINE DOS ANJOS
DA REDAÇÃO**

A falta de insumos, medicamentos e de profissionais têm prejudicado o atendimento mínimo esperado por quem precisa de ajuda no Pronto-Socorro da cidade de Várzea Grande, na área metropolitana de Cuiabá.



Familiares de pacientes que se encontram internados ou que faleceram no hospital reclamam que a situação, que já era caótica, piorou nos últimos dias, principalmente após a greve deflagrada pelos enfermeiros da unidade.

Pelo menos três pessoas faleceram no Pronto-Socorro de Várzea Grande, na passagem de terça-feira (3) para quarta-feira (4).

Uma delas foi a moradora de Poconé (100 km ao Sul da Capital, Maria José da Costa Silva, de 71 anos, que chegou andando ao hospital há 13 dias, vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Segundo os familiares, de Maria José, o quadro clínico piorou com o passar dos dias, agravado tanto pela demora no atendimento e na realização de exames – por ausência de profissionais –, quanto pela falta de medicamentos e pela ausência de vagas na Unidade de Terapia Intensiva.

“O que eu vi nesse Pronto-Socorro, durante esses dias em que estive lá, é lamentável. Aquilo é uma calamidade, uma alternativa para realmente quem não tem outra opção”

A neta da paciente, Hingrid Kelly Silva Oliveira, 27, afirmou ao **MidiaNews** que assistiu ao declínio na saúde da avó de “mãos atadas”.

“Nunca tinha médico disponível para atendê-la e, desde o dia em que chegou com o AVC, a única coisa que davam para ela era dipirona. Deram tanto que ela nem mais se mantinha acordada. Ela chegou falando, se alimentando e, com o passar dos dias, perdeu o movimento das pernas, parou de comer e acabou pegando uma infecção hospitalar”, disse.

Em todos os dias que passou acompanhando a avó no Pronto-Socorro, Kelly disse ter visto muitas pessoas sofrendo por falta de medicamentos e insumos ou pela ausência de enfermeiros e médicos.



“O que eu vi nesse Pronto-Socorro durante esses dias em que estive lá é lamentável. Aquilo é uma calamidade, uma alternativa para realmente quem não tem outra opção. E o pior é que se você vai reclamar, a única coisa que ouve é que precisa ter paciência, que não tinha remédio ou médico no momento e que precisava esperar”, relatou.

Conforme a neta da dona Maria José, aparelhos básicos, como medidor de pressão, não era encontrado no hospital. Por outro lado, pacientes chegam a esperar dias pela realização de um raio-x ou de uma tomografia por falta de pessoas capacitadas para a execução do exame.

“A minha avó precisava ter a pressão medida regularmente e eles não tinham o aparelho. A gente comprou o aparelho necessário, mas aí não tinha quem o usasse. Fiquei pedindo para me ensinarem pelo menos o básico, para conseguir medir a pressão dela”, afirmou.

Segundo Kelly, a situação da avó chegou a um ponto em que ela precisou ser entubada e não havia leito disponível para sua transferência para a UTI.

"Até ontem, havia pelo menos mais seis ou sete pacientes entubados no box de emergência, sem vaga na UTI. É muita falta de respeito com a população"



Na tentativa de garantir um atendimento melhor, os familiares tentaram transferi-la para outro hospital e tentaram ajuda, inclusive, da Defensoria Pública, mas sem sucesso.

“Cada hora que tentávamos tirá-la de lá, apontavam a necessidade de um novo documento, uma nova burocracia. Nunca achávamos um médico para autorizar a saída dela, porque ele só passava de madrugada e falava que ia pedir para mudar a medicação”, disse.



Kellu afirmou, ainda, que viu vários pacientes no box de emergência que precisam de UTI, mas, como sua avó, não conseguiam vaga e também não tinha sua remoção autorizada.

“Até ontem haviam pelo menos mais seis ou sete pacientes entubados no box de emergência, sem vaga na UTI. É muita falta de respeito com a população”, reclamou.

Outro lado

Ao **MidiaNews**, o secretário de Saúde de Várzea Grande, Daoud Abdallah, reconheceu os problemas enfrentados pelo Pronto-Socorro do Município e afirmou que a situação teria se agravado com a greve dos enfermeiros, considerada ilegal pela administração.

“Desde a última sexta-feira (30) que os enfermeiros começaram a faltar. Em momento algum eu fui notificado da greve. Eles haviam marcado uma manifestação para a segunda-feira de manhã. De protesto, eles decidiram pular para a greve”, afirmou.

O secretário afirmou que os enfermeiros voltaram ao trabalho nesta quarta-feira (4) e que ameaçam parar novamente no dia 10, caso o salário não seja pago pela Prefeitura de Várzea Grande.

“Agora nós temos um indicativo de greve”, disse.

Segundo Abdallah, foi aberta uma sindicância para apurar as mortes que foram registradas desde o início da falta dos enfermeiros no hospital, a fim de identificar se houve negligência de alguma forma por parte da unidade e punir os

Lislaine dos Anjos/MidiaNews



Secretário de Saúde de Várzea Grande, Daoud Abdallah: abertura de sindicância para apurar situação do hospital



responsáveis.

“Pedi um levantamento da falta de servidores, medicamentos, insumos e de tudo o que ocorreu nesse período. Ainda não tive a confirmação de quantas mortes ocorreram e, por isso, não posso me posicionar sobre esse ponto”, disse.

"O número de leitos, realmente, é baixo. Temos apenas 10 UTIs para atender toda a Várzea Grande"



Alegando ter assumido o posto há 40 dias, o secretário disse que ainda está tomando providências para “apagar incêndios” na unidade, e que ainda não houve tempo para planejar uma nova estruturação do local.

“Realmente, há alguns medicamentos e insumos em falta e estamos fazendo contratações emergenciais para suprir esse déficit”, disse.

Quanto à falta de leitos, Abdallah afirmou se tratar de um problema estadual, uma vez que se trata de atendimento de alta complexidade, regulado, por sua vez, pelo Governo do Estado.

“Mas o número de leitos, realmente, é baixo. Temos apenas 10 UTIs para atender toda a Várzea Grande”, afirmou.



Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / ALERTA

04.06.2014 | 14h30 - Atualizado em 04.06.2014 | 14h31

Tamanho do texto A- A+

Casos de Aids entre jovens gays é "preocupante", diz ministro da Saúde

Nos últimos anos, o governo federal vem sendo criticado por recuar de políticas voltadas à promoção da saúde dos jovens gays

DA FOLHA DE SÃO PAULO

O ministro Arthur Chioro (Saúde) classificou como "extremamente preocupante" o avanço da Aids entre jovens gays e homens que fazem sexo com homens, durante sua fala na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (4).

"Temos uma tendência de estabilização e leve diminuição do coeficiente de incidência da Aids de maneira geral [na população brasileira]. Mas é extremamente preocupante o aumento de casos entre jovens gays e homens que fazem sexo com homens nos últimos dez anos, onde observamos uma tendência de crescimento", disse o ministro.

Nos últimos anos, o governo federal vem sendo criticado por recuar de políticas voltadas à promoção da saúde dos jovens gays. Em 2012, o Ministério da Saúde derrubou, de última hora, a veiculação da campanha do Carnaval de prevenção à Aids, originalmente focada em jovens gays, e em seu lugar, divulgou uma campanha genérica.

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

06/06/2014 - CIDA CAPELASSI Assessoria SES/MT



Saúde do Estado descarta surto da gripe H1N1 e divulga dados

A Secretaria de Estado de Saúde descarta surto de H1N1 ao mesmo tempo em que divulga dados de ocorrências no Estado. O esclarecimento se faz necessário devido ao rumor propagado em redes sociais de que Mato Grosso e determinados bairros de Cuiabá está sendo aplicado a quarentena por ocorrência da doença:

1. Conforme o Ministério da Saúde, Surto é caracterizado como ocorrência de casos em comunidade fechada ou ambiente hospitalar. Os casos notificados de H1N1 no Estado de Mato Grosso ocorrem em diversos municípios. Já em Cuiabá as notificações foram registradas em diferentes bairros, o que não caracteriza Surto.
2. A quarentena é o isolamento de pessoa suspeita de doença para contenção de contágio. No caso da Influenza H1N1, o Vírus é de circulação mundial, o método de quarentena não se aplica para esta doença.
- 3- No Estado de Mato Grosso ocorre à circulação de quase todos os tipos de vírus da Influenza (gripe) e ocorre sazonalmente (todos os anos). A Principal forma de prevenção é a lavagem das mãos com frequência, além da vacinação, conforme grupos definidos para cada campanha. A Vacina protege contra os subtipos virais (A/H1N1, A/H3N2 e Influenza B) responsáveis pela forma mais grave da doença, evitando óbitos.
- 4- Os dados de ocorrências de gripe no Estado é divulgado quinzenalmente por meio de boletim informativo e disponibilizado para todas as regiões do Estado, além da publicação nos sites Oficiais do Governo, Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Estado de Comunicação.

Dados: De 01 de janeiro a 06 de junho de 2014, foram notificados 132 casos de ocorrências de Influenza (gripe) em Mato Grosso, destes 24 positivos para Influenza H1N1, 01 positivo para Influenza B, 01 positivo para influenza H3 Sazonal e 02 casos de gripe por critérios epidemiológicos e os demais sob investigação.

Foram notificados 15 óbitos, sendo 12 confirmados por H1N1 (04 em Cuiabá, 01 Rosário Oeste, 01 Várzea Grande, 01 Tapurah, 01 Jaciara, 01 Guarantã do Norte, 02 Rondonópolis, 01 Lucas do Rio Verde), e 03 casos sob investigação por gripe (01 Várzea Grande, 01 Rondonópolis, 01 Tabaporã).



SOBRE INFLUENZA: É uma infecção viral aguda do trato respiratório, com elevada transmissibilidade, podendo ser contraída várias vezes ao longo da vida, podendo se manifestar de forma mais ou menos grave. Existem três tipos de vírus Influenza - A, B e C. Apenas os vírus A e B causam doença com impacto significativo na saúde humana, sendo os principais causadores das epidemias anuais.

COMO SE PEGA: Um indivíduo infectado pode transmitir o vírus no período compreendido entre 2 dias antes do início dos sintomas até 5 dias após os mesmos. A transmissão mais comum é a direta (pessoa a pessoa), por meio de gotículas expelidas pelo indivíduo infectado ao falar, tossir e espirrar. Pode-se transmitir a doença pelo modo indireto, por meio do contato com as secreções do doente.

SINAIS E SINTOMAS: febre ($> 38^{\circ}\text{C}$) com duração em torno de 3 dias, cefaléia (dor de cabeça), mialgia (dor nos músculos), calafrios, prostração, tosse seca, dor de garganta, espirros e coriza, pele quente e úmida, olhos hiperemiados e lacrimejantes, garganta seca, rouquidão e sensação de queimor retroesternal ao tossir, aumento dos linfonodos cervicais, sintomas gastrintestinais (diarreia), astenia (fraqueza) e náuseas.

PREVENÇÃO: lavagem das mãos com frequência, em especial ao retornar para casa, antes de preparar e/ou consumir qualquer alimento, antes de qualquer serviço, depois de tossir ou espirrar, após usar o banheiro; lavar os brinquedos das crianças com mesmo quando não estiverem visivelmente sujos; restringir contato de familiares portadores de doenças crônicas e gestantes com o doente; utilização de máscara pelo doente; evitar aglomerações de pessoas e ambientes fechados, em especial na época de epidemia; evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies; evitar sair de casa enquanto estiver em período de transmissão da doença (até 5 dias após o início dos sintomas); vacinação contra influenza para a prevenção da doença e suas consequências. A lavagem das mãos deve ser feita com utilização de sabão, lavando inclusive os espaços entre os dedos e os pulsos, durante no mínimo uns 15 segundos, enxaguando e secando com toalha limpa.



Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

06/06/2014 - EUZIANY TEODORO/Assessoria/SECOPA



Posto Médico Avançado na Fifa Fan Fest atenderá até casos mais graves

O Posto Médico Avançado montado na Fifa Fan Fest de Cuiabá, no Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro (Acrimat), estará capacitado para atender até mesmo a casos mais graves de urgência e emergência durante a transmissão de jogos e shows culturais previstos ao local.

O PMA funcionará com plantões médicos de 12h/12h e o atendimento prioritário será aos visitantes da Fan Fest e turistas estrangeiros durante todo o dia e, durante a noite. Em casos de ocorrências com este público em qualquer ponto da cidade, toda a rede de saúde está orientada a encaminhar os pacientes aos Postos Avançados.

Uma ampla estrutura de recursos humanos foi contratada para trabalhar no local, contando, inclusive, com atendentes bilíngues na recepção. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, brigadistas/seguranças e equipe com UTI móvel estarão à disposição.

Da estrutura física do Posto, dez leitos são montados, sendo que dois são da sala vermelha, destinada a casos mais graves, tratando-se de uma Unidade Semi-intensiva. Também haverá sala de medicação com sete posições.

A equipe organizadora da Fifa Fan Fest disponibilizará uma ambulância para cada dez mil pessoas no local, conforme a legislação internacional prevê.

Segundo Mauricio Estrada, membro da comissão de fiscalização da Fifa Fan Fest na Secretaria-Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa/MT), o investimento nesta estrutura já comprovou ser necessário e eficaz. O Posto Médico Avançado do Fan Fest abrirá no regime de 24 horas até o dia 24 de junho, quando terminam os jogos em Cuiabá, após essa data, o horário de funcionamento será apenas das 10h às 22h.

Fifa Fan Fest

A Fan Fest é uma das exigências da Fifa para as sedes da competição, sendo considerado o segundo lugar mais importante (depois da Arena), pois sempre reúne grande quantidade de turistas, fãs de futebol e torcedores. A área de 8 mil metros quadrados tem capacidade para comportar até 56 mil pessoas por dia e está localizado a 2,5 quilômetros do estádio. Com entrada franca, transmitirá em alta definição os 64 jogos da Copa ao vivo e contará com



estacionamento, praça de alimentação, lojas oficiais da Fifa e uma extensa programação de shows.

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

06/06/2014 - RENATA PRATA/Redação/Secom



Aplicativo ajuda torcedores com informações e dicas durante os jogos



Aplicativo está disponível para usuários dos sistemas Android e iOS
(foto: Divulgação/Secom/MT)

Os usuários de celulares com sistema Android e iOS já podem baixar o aplicativo 'Saúde na Copa', programa gratuito lançado na última semana pelo Ministério da Saúde, em parceria com as cidades-sede, que auxiliará torcedores brasileiros e estrangeiros nos idiomas português, inglês e espanhol durante o mundial. A ferramenta vai monitorar precocemente enfermidades transmissíveis e ajudar a localizar hospitais, postos de atendimentos e farmácias nas proximidades, inclusive com o auxílio de um mapa que ajudará a encontrar o endereço indicado.

Por meio do aplicativo, técnicos poderão mapear quais as enfermidades mais comuns em uma região e, em conjunto com os governos municipais e estaduais, analisar os riscos e adotar providências necessárias para informar e proteger a população local. O estudo terá como base os dados fornecidos pelos torcedores, que respondem diariamente sobre sua condição de saúde (muito bem, bem, mal ou muito mal) e especificam quais os sintomas estão sentindo em uma lista com 10 sinais, como febre, falta de ar, náuseas, vômito e dor de cabeça. O usuário também deve informar se teve contato com alguma pessoa nos últimos sete dias que esteja com o mesmo quadro descrito e se já procurou um serviço de saúde.



Caso não esteja bem, o usuário será orientado a procurar um médico e o aplicativo fornecerá uma relação para atendimento de emergência, com endereços e telefones de farmácias, postos de atendimentos e hospitais, fornecendo, inclusive, o mapa com o trajeto para chegar ao local indicado. As informações enviadas pelos torcedores serão registradas no Ministério da Saúde e se for constatado um grande número de pessoas com os sintomas similares na mesma localidade, o governo tomará medidas para identificar as causas e evitar que o problema se espalhe.

O Centro Integrado de Operações Conjuntas, do Ministério da Saúde, será responsável por acompanhar e analisar as informações coletadas por meio do aplicativo, monitorando a situação de saúde, a demanda e a capacidade de atendimento de cada sede. Dez mil pessoas foram treinadas para identificar situações de emergência em arenas, hotéis que receberão as delegações, bares, restaurantes e centros de treinamentos. A ideia é detectar quadros muito comuns em grandes eventos, como os de intoxicação alimentar, infecção e acidentes, e adotar medidas para resolver o problema. A central funcionará em Brasília e receberá boletins diários sobre atendimentos de saúde, inspeções sanitárias e fichas de atendimento nos estádios. As arenas terão uma atenção especial, caso alguém relate que passou mal após comer algo dentro do estádio a vigilância será acionada para fiscalizar.

Informações Úteis

Além dos endereços e telefones dos serviços de saúde e emergência e da lista dos hospitais públicos e privados e farmácias mais próximas o usuário do 'Saúde na Copa' também terá à disposição dicas sobre cuidados de saúde e prevenção de doenças, com acesso direto ao twitter do Ministério da Saúde e direcionamento para o Portal Saúde do viajante, que traz informações essenciais para os turistas nacionais e estrangeiros.

O aplicativo também traz informações sobre vacina e dá dicas de como evitar acidentes. O torcedor poderá conhecer mais as arenas das cidades-sede e acompanhar o calendário dos jogos e locais de suas partidas e ainda terá a disposição telefones e endereços de consulados no Brasil.

Aplicativo

O usuário deve entrar na loja do seu celular - na App Store, para o sistema iOS e na Play Store para o android - e digitar 'Saúde na Copa'. Ao instalar o aplicativo, o torcedor realiza um cadastro fornecendo um apelido, idade, sexo e e-mail e escolhe uma senha de acesso, passando a colaborar com as equipes de vigilância sanitária, informando sobre a situação de sua saúde. Os dados coletados não permitem a identificação pessoal, pois não é solicitado nome, endereço ou documento.

O programa funciona como um jogo. Na medida que o usuário interage informando diariamente como está a sua saúde, vai subindo de categoria. Se o torcedor informar a condição de saúde em dias de jogos ele ganha 3 pontos e se atualizar em um dia sem jogos, adquire um ponto. Essa pontuação o ajudará a atingir o nível de jogador profissional.

Baixe o aplicativo nos endereços:



<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.epitrack.healthycup>

<https://itunes.apple.com/br/app/saude-na-copa/id860378564?mt=8&ign-mpt=uo%3D4>

Fonte: www.olhardireto.com.br

Notícias / Política MT

04/06/2014 - 18:03

Silval pede apoio aos deputados e promete “esclarecer tudo” em juízo; saúde e estradas são principais reclamações

Da Reportagem Local - Ronaldo Pacheco

Foto: Mayke Toscano/Secom-MT

Os deputados estaduais vão dar um “voto de confiança” para o governador Silval Barbosa (PMDB) e não irão utilizar dados da Operação Ararath para atacar seu governo. O compromisso foi firmado no início da tarde desta quarta-feira (04), no Salão Garcia Neto do Palácio Paiaguás, após quase três horas de reunião, em que o governador se comprometeu em “esclarecer tudo” no foro adequado – ou seja, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Deputados avaliam que Operação Ararath substitui pedido de CPI da Trimec na Assmebleia por investigar “casos idênticos”

O presidente da Assembleia, deputado Romoaldo Júnior (PMDB), disse que Silval não é acusado de nada, formalmente, e tem o direito à presunção da inocência. “Ele garantiu que irá pôr tudo às claras, no processo que tramita no Poder Judiciário. Devemos aguardar”, pontuou ele.



“Nada será jogado para baixo do tapete. O governador garantiu que tudo será esclarecido em juízo e que nada ficará às escuras”, explicou o deputado estadual Wagner Ramos, vice-líder do PR na Assembleia Legislativa.

Silval Barbosa disse aos deputados que é inocente e que, inclusive, recorreu na Justiça para reaver os R\$ 100 mil pagos em fiança, para a Polícia Federal, quando foi preso no daí 20 por porte ilegal de arma, após realização de busca e apreensão, em seu apartamento – quinta etapa da Operação Ararath.

No diálogo com os deputados, Barbosa reiterou que houve abuso na busca e apreensão em seu apartamento, porque o delegado da PF não teria competência para prendê-lo em flagrante, como anunciado, e arbitrar a fiança.

Cobranças

Os deputados cobraram melhorias na saúde e rodovias, em caráter de urgência. “Existe uma deficiência de centenas de leitos, no interior, oq eu sobrecarrega o Pronto Socorro de Cuiabá”, justificou o vice-líder do PR. Wagner Ramos cobrou também a ampliação das cirurgias eletivas. “Somente de Tangará da Serra, temos mais de 30 pacientes na fila”, citou ele.

A questão das rodovias também foi cobrada com intensidade. “Quando chegar o período de chuvas, em outubro ou novembro, a tendência é de que o quadro se torne mais grave”, emendou João Antônio Malheiros (PR).

A assessoria da Secretaria de Estado de Saúde explicou que o governo de Mato Grosso está instalando 70 Unidades de Terapia

Governabilidade

Após a reunião com os deputados estaduais, Romualdo Júnior avaliou do ponto de vista político e administrativo, para demonstrar que o Estado não se encontra parado. “Nesse aspecto, classifico a reunião como bastante positiva”, pontuou ele.

“Com a proximidade da Copa do Mundo, com a virada do semestre é importante fazer a avaliação e o prognóstico para o final do governo”, emendou ele.

Romoaldo Júnior observou que Silval Barbosa conversou com todos os parlamentares para demonstrar a preocupação em entregar o máximo de obras antes da abertura da Copa do Pantanal e, assim, como a preocupação com a continuidade das obras pós-Copa.



Quanto ao VLT, Romualdo foi informado que até o final do ano ficará pronto o trecho Aeroporto – Porto. “E, depois, haverá uma concentração de esforços nessa obra que é uma das mais importantes para a população”, assinalou.

Fonte: www.issoenoticia.com.br

COTIDIANO / NEM FANTÁSTICO RESOLVE!

Terça, 03 de junho de 2014, 18h14

Teto desaba a poucos metros de centro cirúrgico do PS e expõe, mais uma vez, o caos na saúde pública de Cuiabá;

VEJA MAIS FOTOS

DA REDAÇÃO



Parte do teto do Pronto-socorro de Cuiabá desabou, nesta terça-feira (3), a poucos metros do Centro Cirúrgico da unidade. O registro fotográfico foi feito por um familiar de um paciente que, por pouco, não foi atingido com a queda do forro.



Segundo o familiar, que pediu para não ser identificado, a situação dentro do PS é de descaso total. Ele confirmou, por exemplo, que médicos e enfermeiros ainda reclamam de falta de equipamentos básicos e remédios.

"Isso aqui é um cenário de guerra. Nada funciona, não tem remédio, não tem material básico e os médicos são insuficientes. Estão sendo reclamando. Eles não são culpados porque são poucos e estão submetidos a uma pressão violenta porque todo mundo quer ser atendido e tem gente que está morrendo sem atendimento aqui", afirmou ao **Isso É Notícia**.



Na imagem enviada ao blog, aparece uma porta verde, que é a entrada do principal centro cirúrgico da unidade, um local que deveria estar isento de poeira, obras e entulhos. O **Isso É Notícia** já divulgou, há alguns meses, que garrafas de refrigerantes eram usadas como coletor urinário nas unidades de terapia intensiva. Além disso, a manutenção do prédio, segundo os funcionários, é de péssima qualidade.

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Quinta, 05 de junho de 2014, 10h00

Tamanho do texto A- A+

SINDICÂNCIA

Repasses baixos do Estado e União agravam problemas no PSM

Pronto Socorro atende grande parte dd pacientes de média e alta complexidade no Estado, apesar da demanda crescente os rRepasse baixos do Estado e União agravam problemas no PSMepasse ainda não são suficientes

DA REDAÇÃO

O prefeito Mauro Mendes (PSB) tratou de cobrar mais recursos para a saúde de Cuiabá do governo do Estado e da União. Com o relatório da sindicância que apurou a falta de médicos no Pronto Socorro da Capital, o socialista concluiu que parte da culpa é justamente por conta dos poucos repasses à saúde do município.

Conforme o prefeito, os repasses não acompanharam o crescimento da demanda, e a prefeitura acaba tendo que arcar com os custos. O socialista destaca que cerca de R\$ 400 milhões foram investidos na saúde de Cuiabá em 2013.

Diz que o governo federal entrou com cerca de R\$ 190 milhões, o município arcou com R\$ 179 milhões de receita própria e o Governo do Estado aplicou apenas R\$ 42 milhões, cerca de 10% do total.

O prefeito afirma que a UPA da Morada do Ouro nunca recebeu um centavo do governo do Estado, e que a União só começou a cumprir a sua parte a partir de março. "Pagamos praticamente sozinhos as despesas da UPA, que custa R\$ 1,3 milhão por mês, de junho de 2013 a março deste ano", diz.

O prefeito acatou integralmente o relatório da sindicância presidida pelo Corregedor Geral do Município, Silvano Macedo Galvão. No texto final, o corregedor pediu que o prefeito notifique o Hospital Geral Universitário (HGU) e a Secretaria de Estado de Saúde (SES) para cumprirem o sistema de regulação e efetivação dos procedimentos prescritos para pacientes da alta complexidade acolhidos no Pronto Socorro.

A sindicância apurou ainda a necessidade de realizar uma auditoria no contrato firmado entre a Secretaria de Saúde do município e HGU, além de uma auditoria permanente em todos os contratos firmados pela secretaria com todos os hospitais contratualizados para prestação de serviços médicos ao SUS no município.

A Sindicância concluiu pelo arquivamento da denúncia de que haveria ordem superior para que os médicos das Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) do Pronto Socorro adulterassem os horários das Declarações de Óbito. "Não houve, de acordo com todas as testemunhas ouvidas e os documentos analisados, qualquer determinação superior para a falsificação dos horários dos óbitos ocorridos nas UTIs". A sindicância não encontrou nenhum caso de falsificação dos referidos documentos.



Ainda que tenha concluído pelo arquivamento da denúncia da falta de médicos na UTI, a Sindicância apontou a necessidade de instauração de Processo Administrativo Disciplinar contra a direção do Pronto-Socorro e da Secretaria Municipal de Saúde no período entre fevereiro e maio de 2014, para apurar a falta de providências quanto à demissão de médicos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Pronto Socorro neste período.

Outra recomendação acatada pelo prefeito foi a de reestruturar a política municipal de aquisição de medicamentos, equipamentos e materiais hospitalares, melhorando o planejamento e o controle dos estoques e abastecimento.

Sobre a morte da paciente Alaíde Ventura da Silva, ocorrida em 22 de maio, e apresentada no programa Fantástico, da Rede Globo, a Sindicância afirma que não houve negligência dos funcionários do PSM, uma vez, que todas as providências que cabiam ao município foram tomadas.

Mais uma vez, a Sindicância mostra que o problema de saúde no Estado acaba desaguando no PSM. Adelaide é da cidade de Acorizal, e sua entrada no PSM foi regulada pelo Estado e o HGU, cabendo a estes o agendamento do procedimento de internação para cirurgia que já havia sido autorizado.

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Sexta, 06 de junho de 2014, 15h24

Tamanho do texto A- A+

CORRERIA

Boato de surto de gripe H1N1 leva população a procurar vacina

A vacina não está totalmente disponível para toda a população nos postos de saúde

DA REDAÇÃO

Mensagens nas redes sociais deixaram a população de Cuiabá e de Várzea Grande apavorada por conta da divulgação de que haveria um surto da gripe H1N1 nas cidades. A informação, no entanto, não procede. A Secretaria de Saúde de Cuiabá emitiu uma nota informando que não há surto de influenza do tipo H1N1 em Cuiabá, bem como não há nenhum bairro da cidade em quarentena.

Destaca que em Cuiabá já foram vacinadas quase 80 mil pessoas e disponibilizadas 119.483 doses da vacina, com a meta de atingir 80% deste total. Para isso, a campanha de vacinação contra a influenza foi prorrogada até o dia 15 de junho.

Divulgação Mas, conforme determinação do Ministério da Saúde, deverão ser vacinadas apenas as pessoas que fazem parte do grupo prioritário, que são crianças de seis meses a cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores de saúde, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), população



privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e pessoas portadoras de doenças crônicas não-transmissíveis ou com outras condições clínicas especiais.

A vacina não está totalmente disponível para toda a população nos postos de saúde. A liberação para pessoas que não fazem parte do grupo prioritário só irá ocorrer a partir do momento em que a meta for alcançada e se houver sobra de vacinas.

VÁRZEA GRANDE

A notícia de que a população está correndo risco de contrair a H1N1 provocou uma corrida aos postos de saúde na manhã desta sexta-feira (6), em Várzea Grande. O postão no centro da cidade e o posto da Cohab Nossa Senhora da Guia, estavam lotados. No entanto, a população não recebeu a vacina. A informação era de que não estava liberada para pessoas que não estão no grupo determinado pelo Ministério da Saúde.

Já no bairro Cristo Rei a subprefeitura realiza o projeto "Educação e Saúde", até as 17h, onde disponibilizará a atualização vacinal. E oferecerá vacinas contra H1n1, Hepatite B, Febre Amarela, Tétano e Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola) e tríplice bacteriana (difteria, tétano e coqueluche) direcionada aos colaboradores da prefeitura, além da população em geral.

A vacinação ocorre nas dependências da Subprefeitura e tem a meta de ampliar a cobertura vacinal. As doses foram fornecidas pela Policlínica do Cristo Rei, que se tornou parceira do projeto.

Para ter acesso, os interessados devem procurar a Subprefeitura com carteira de identidade e o cartão de vacinação. Aqueles que não possuem o cartão poderão fazer um.

(Com assessoria)



Fonte: www.hipernoticias.com.br

Quarta, 04 de junho de 2014, 18h32

Tamanho do texto A- A+

VÁRZEA GRANDE

Secretário diz que há mortes todos os dias no pronto socorro

Adjunto de Saúde do Município nega que os 4 pacientes internados na UTI do pronto socorro tenham morrido por falta de medicamentos, mas confirma a falta de insumos

ELIANA BESS

Apesar de a Secretaria de Saúde de Várzea Grande negar morte de 4 pacientes por falta de medicamentos na UTI do pronto socorro do Município, relatos colhidos de profissionais da saúde na unidade de saúde apontam para ausência de insumos. O secretário-adjunto Celso Vargas não nega as mortes, mas descarta que elas ocorreram "porque todos os dias morrem pessoas aqui (no PSM)". As mortes ocorreram entre 22h de terça-feira (3) e manhã dessa quarta, quando também foi constatada a ausência de servidores, principalmente enfermeiros.

No entanto, conforme o HiperNotícias apurou no pronto socorro, que o IML (Instituto Médico Legal) não foi chamado para atender ocorrências. O órgão é solicitado para retirar corpos de vítimas de violência, tais como acidentes no trânsito ou ferimentos por bala ou faca. Isso significa que as mortes ocorreram em maior número que o normal e de morte natural.

O secretário-adjunto admitiu que há índice alto de mortalidades em virtude de o PSM receber pacientes de todo o Estado, por não haver atendimento de alta periculosidade no interior. Ao mesmo tempo, Celso Vargas confirmou a falta de medicamentos.

"Há falta de insumos, mas não há desabastecimento do setor, há uma limitação do setor em virtude da demanda. Mas, ninguém morreu por falta de medicamentos, morrem pessoas todos os dias, mas pela gravidade do problema. Já abrimos uma sindicância para apurar, por ordem do secretário de Saúde e do prefeito. Se houver algo, será punido rigorosamente", destacou.

Vargas também confirmou que há falta de vagas na UTI, que faltam leitos, que existem pessoas com aparelhos no corredor. No entanto, que "todos estão recebendo



tratamento". "Falta de vagas na UTI e de leitos é um problema do Estado e não é fato exclusivo de Mato Grosso, é do país".

A reportagem do HiperNotícias esteve nas funerárias que atendem ao PSM, e obteve confirmação das quatro mortes. Um dos pacientes foi trasladado para Poconé. Um idoso esteve hospitalizado no PS de Várzea Grande e ficou cinco dias em casa, retornou ao PSVG, mas dois dias depois morreu.

Duas mulheres também morreram, uma é do bairro Marajoara e outra do Novo Mato Grosso, ambos em Várzea Grande. Outra vítima não teve o endereço fornecido pelas funerárias.

SITUAÇÃO

O box de emergência do pronto socorro, na tarde desta quarta-feira (4) estava com sete pacientes em estado mais graves. Um deles, segundo relatos da filha, estava internado há vários dias no quarto do hospital, "mas piorou ontem e veio para o box para receber cuidados específicos".

Num dos corredores estão pacientes que aguardam para fazer cirurgia. O caso mais crítico é de um rapaz, Marcos Rogério, vítima de acidente de moto. Chegou nessa quarta-feira e necessita urgente de cirurgia porque fraturou duas costelas e elas perfuraram o pulmão. Também fraturou a perna e o braço. Mas não tem ideia de quanto será operado.

"A dificuldade aqui é porque a gente não tem informações precisas, nem eles (profissionais de saúde) sabem informar quando será operado", informou um amigo da vítima.

Outro paciente aguarda desde sexta-feira (30) cirurgia ortopédica na perna. Também não sabe quando acontecerá o procedimento. "Não falam nem quando será transferido para o quarto, estamos aguardando aqui no corredor", relata um familiar que não quis se identificar.

Muitos pacientes, como o secretário Celso Vargas informou, aguardam nos leitos uma vaga para cirurgia.

"A fila é longa e lenta, não estou negando. Ainda mais que muitas vezes deixamos de realizar estas cirurgias que podem esperar para suprir a demanda de urgência e emergência", relatou.



Fonte: www.vgnoticias.com.br

Sobe para 5 o número de mortes confirmadas por dengue em MT

Publicado em: 06/06/2014 às 09:20

Tamanho da Letra [A](#) [A](#) [A](#)

8789

[1](#)

Foto:Reprodução

Clique na imagem para ampliar

Sobe para 5 o número de mortes confirmadas por dengue em MT

Cinco pessoas já morreram vítimas da dengue em Mato Grosso em 2014, conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES) divulgados nesta quinta-feira (05.06). Desde 1º de janeiro, o estado registrou um total de 7.143 notificações da doença. O número corresponde a um quinto do contabilizado em 2013, quando 38.791 notificações foram feitas no mesmo período.

As mortes ocorreram em Alta Floresta, Alto Paraguai, Cuiabá, Rondonópolis e Sinop. Não há registro de mortes sendo investigadas. O balanço apontou Sinop como o município com o maior número de registros. Foram 1.636 notificações da doença.

Na capital mato-grossense foram registrados 782 casos e, na região metropolitana, Várzea Grande, foram 299 notificações. Em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá, foram contabilizados 442 casos.

Prevenção

A população pode combater a dengue limpando as calhas dos telhados e também os pratinhos dos vasos de plantas. As piscinas devem ser mantidas limpas e deve-se evitar a formação de poças de água. Os materiais que podem acumular água devem ser eliminados e os pneus devem ser colocados em locais cobertos para não acumular água. E as caixas d'água e poços devem ficar tampados.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social